



BALSAMO DE TOLU

Nome científico: *Toluifera balsamum* L.

Sinonímia científica: *Myroxylon balsamum*; *Myroxylon toluifera*.

Nome popular: Balsamo de Tolu, pau bálsamo, bálsamo-índico, balsamo de cartagena, resina de tolu, balsamo cheiro eterno, balsamo da américa, balsamode são tomé, benjoim do norte, óleo vermelho, cabreuva vermelha e resina de tabu.

Família: Fabaceae.

Parte Utilizada: Resina.

Composição Química: Resina; Óleo volátil: benzoato de benzila, benzoato de etila, cinamato de etila, terpenos e álcoois sesquiterpênicos; Ácidos benzoicos; Ácidos cinâmicos livres; Vanilina; Taninos.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Toluifera balsamum é uma árvore de grande porte, cresce até 35m de altura, encontrada principalmente na região norte da América do Sul, com casca bastante espessa e enrugada e de cor cinzenta escura, folhas pecioladas e alternadas, com folíolos comprimidos e sem pelos, flores de cor branca e dispostas em cachos. O fruto é uma vagem de pedúnculo pequeno, pardacenta, tendo de 12 a 13 cm de comprimento.

O bálsamo é coletado por incisão feitas no tronco das árvores (em forma de “V”), que devem ter pelo menos 20 anos de idade. Apresenta-se como massa seca, resinosa,

relativa ou dura, friável, cor castanho avermelhada, que amolece por ligeiro aquecimento.

Indicações e Ação Farmacológica

Apresenta as ações estimulante, expectorante, béquica, antiespasmódica, digestiva, antisséptica, cicatrizante e antiparasitária (sarna).

É indicada em condições respiratórias: bronquite, asma, enfisema, tosse irritante, traqueíte faringite, laringite. E também é um anti-inflamatório urinário usado em casos de uretrite e cistite.

Age promovendo um aumento da secreção traqueobronquial, através de ação direta sobre as células secretoras do trato respiratório. Os óleos voláteis se eliminam através dos brônquios e as resinas pelas vias urinária, daí seu efeito tônico e modificador.

É usado topicamente em feridas, úlceras de pele e sarna.

A indústria farmacêutica emprega o Bálsamo de Tolu como corretor organoléptico na elaboração de tintura de Benjoim e xaropes para tosse. Também serve de base para a fabricação de pastilhas.

Toxicidade/Contraindicações

Não há estudos sobre sua farmacodinâmica na gestação. É aconselhável evitar seu uso nos três primeiros meses de gravidez.

Reações alérgicas ao bálsamo podem ocorrer em alguns indivíduos: “rash” cutâneo, dermatite de contato, mesmo quando a quantidade é pequena.

E doses elevadas podem causar náuseas, cefaleias, depressão.

Dosagem e Modo de Usar

- **Tintura:** 2 a 10 mL ao dia.

Referências Bibliográficas

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

LAINETTI, Ricardo; BRITTO, Nei R. Seabra de. **A Cura pelas Ervas e Plantas Medicinais Brasileiras**. Editora Ediouro. 1979

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-9480



vendas@farmacam.com.br



WhatsApp (21) 2604-7350



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam